



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Relatório Final

Petição n.º 270/XII/2ª

Peticionário:

Iolanda Rebelo, Presidente da
Direção da Associação de Pais e
Encarregados de Educação da
Escola Básica 2,3 de Azeitão
N.º de assinaturas: **6140**

Assunto: **Solicitam a realização de obras na Escola Básica 2,3 de Azeitão e a implementação do ensino secundário.**

I – Nota Prévia

A presente petição, em que os peticionários “Solicitam a realização de obras na Escola Básica 2,3 de Azeitão e a implementação do ensino secundário”, é promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica 2,3 de Azeitão e deu entrada na Assembleia da República em 19 de junho de 2013, tendo sido recebida na Comissão de Educação, Ciência e Cultura no dia 20 do mesmo mês.

II – Objecto da Petição

Na petição em apreço é solicitada a realização de obras na Escola Básica 2,3 de Azeitão e a implementação do ensino secundário, fundamentando-se o solicitado nos seguintes argumentos:

- a) “A Escola Básica 2,3 de Azeitão foi construída em 1978, no pressuposto de que seria provisória, até que fosse possível a construção de uma nova escola”;
- b) Por esse motivo, a escola não tem as condições adequadas;
- c) A escola nunca teve nenhuma intervenção de fundo;
- d) “É composta por cinco blocos principais, dois conjuntos de salas em madeira e uma construção que serve de balneário de apoio à disciplina de Educação Física”;
- e) “Destinava-se a albergar cerca de 400 alunos; hoje, são quase mil alunos”;
- f) O temporal de 19 e 20 de janeiro de 2013 provocou a destruição do telhado de um dos blocos de salas de aula, com o seu encerramento e a impossibilidade de utilização de 12 salas de aula;
- g) Aquele telhado estava construído com placas de fibrocimento, que contém amianto, tendo aquela situação agravado a exposição ao mesmo;

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

- h) Embora o telhado tenha sido substituído, o bloco continua encerrado e os alunos têm aulas noutros locais, nomeadamente no refeitório e na biblioteca;
- i) Os pavilhões de madeira da escola foram encerrados, na sequência de uma avaliação da Proteção Civil de Setúbal;
- j) As placas de cobertura do Bloco A apresentam problemas de segurança;
- k) “Das 32 salas de aula existentes na escola, estão encerradas 12 do Bloco B”;
- l) A rede de esgotos entope-se frequentemente e transborda para as salas de aula;
- m) Não foi retirada a totalidade das placas de fibrocimento que contêm amianto;
- n) Existe o risco de a escola não poder funcionar no próximo ano letivo;
- o) Não existe outra escola de segundo e terceiro ciclos nas freguesias de Azeitão.

Face ao exposto, os peticionários solicitam que se interceda junto do Ministro da Educação e Ciência para que sejam tomadas, com urgência, as seguintes medidas:

- a) Retirada da escola de todas as estruturas de fibrocimento;
- b) Realização das obras necessárias em todas as instalações, para funcionamento das aulas com as condições adequadas;
- c) Construção de um pavilhão polidesportivo;
- d) Arranjo do espaço exterior;
- e) Implementação do ensino secundário.

III – Análise da Petição

O objeto da petição está especificado e o texto é inteligível, encontrando-se identificados os subscritores, estando também presentes os demais requisitos formais estabelecidos no artigo 9.º da Lei de Exercício do Direito de Petição (LDP), Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, alterada e republicada pela Lei nº 45/2007, de 24 de Agosto.

Consultada a base de dados da atividade parlamentar, não se localizaram iniciativas legislativas ou outras petições sobre a matéria, pelo que não se verificam razões para o indeferimento liminar, nos termos do artigo 12.º da Lei de Exercício do Direito de Petição, tendo sido proposta e aprovada a admissão da petição.

A Escola Básica 2,3 de Azeitão está integrada no Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão.

A definição da rede de escolas e a sua conservação e modernização integram-se no âmbito de competências do Ministério da Educação e Ciência, junto do qual é pedida a intervenção da Assembleia da República.

Tendo a petição dado entrada nos serviços do Parlamento com 6140 subscritores, é obrigatória a audição de representantes dos peticionários perante a Comissão (artigo 21.º, n.º 1 da LDP), a apreciação da mesma em Plenário (artigo 24.º, n.º 1, alínea a) da LDP), e a sua publicação no Diário da Assembleia da República (artigo 26.º, n.º 1, alínea a), do mesmo diploma).

IV – Diligências efetuadas pela Comissão

Tendo a petição dado entrada nos serviços do Parlamento com 6140 subscritores, cumpriu-se a audição dos representantes dos peticionários perante a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, nos termos do artigo 21.º, n.º 1 da LDP, no dia 9 de julho de 2013.

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Estiveram presentes, em representação dos peticionários, os senhores: Iolanda Elisabete Lamas Rebelo, Presidente da Direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica 2,3 de Azeitão, Maria do Céu Parreira, Fernando Monteiro e Rui Batista.

Os peticionários apresentaram as motivações que justificaram a apresentação da Petição e que, em suma, se enumeram:

- Construída em 1978, no pressuposto de que seria provisória, a Escola Básica 2,3 de Azeitão apresenta diversos problemas, incluindo de segurança, carecendo a mesma de uma intervenção de fundo;
- O temporal de janeiro último provocou a destruição do telhado de um dos blocos de salas de aula, que levou ao seu encerramento e à impossibilidade de utilização de várias salas de aula, que se mantém;
- Não foi retirada a totalidade das placas de fibrocimento que contêm amianto;
- A rede de esgotos entope-se frequentemente e transborda para as salas de aula;
- É uma escola sobrelotada, sendo que alberga quase mil alunos, quando a sua capacidade é de 400;
- Não possui polidesportivo, nem acessos para crianças com Necessidades Educativas Especiais;
- Um relatório de avaliação da Proteção Civil de Setúbal refere a ameaça de o telhado ruir, em caso de temporal;
- É urgente assegurar aos alunos de Azeitão a oferta ao nível do ensino secundário.

Esclareceram, ainda, que a Petição, com 6140 assinaturas, resultou de uma reunião extraordinária de Pais e Encarregados de Educação (cerca de 160), sendo que a

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

mobilização foi feita em apenas 3 dias, o que consideram demonstrar a preocupação da população de Azeitão em relação às condições em que se encontra a Escola.

A Deputada Isilda Aguincha (PSD) saudou os representantes dos peticionários e associou-se às preocupações expostas. Afirmou que esta escola consta no lugar cimeiro da lista das escolas selecionadas para a remoção de fibrocimento e disse ainda ter conhecimento de que a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) tem acompanhado a situação e tem procurado resolver os problemas, nomeadamente os decorrentes do temporal, nomeadamente com intervenções no que respeita aos problemas mais graves.

Deu ainda nota de que tem havido disponibilidade financeira e reforço de verbas, mostra de sensibilidade por parte do Ministério para os problemas existentes. Referiu o acompanhamento que está a ser feito, em articulação com a Câmara Municipal, no que respeita aos problemas ao nível dos esgotos.

Relativamente ao Ensino Secundário, considerou que a prioridade será assegurar as condições adequadas e de segurança das crianças e dos profissionais e só depois se poderá equacionar essa questão, manifestando-se, a concluir, disponível para acolher outras informações que sejam entendidas como pertinentes ou para eventuais esclarecimentos, no âmbito das diligências da petição.

O Deputado Acácio Pinto (PS), após felicitar os peticionários pelo exercício de participação cívica, justificou a ausência da Deputada Ana Catarina Mendes (PS), eleita pelo círculo de Setúbal, por se encontrar noutra Comissão, a decorrer em simultâneo. Afirmou que o PS está a acompanhar a situação, com preocupação, entendendo que a qualidade do ensino exige bons recursos humanos, bem como condições adequadas. Considerou, também, que deverá existir uma resposta clara em relação aos problemas apresentados e que deve ser ponderada a oferta do ensino secundário, face às deslocações a que estão sujeitos diariamente os jovens.

A Deputada Inês Teotónio Pereira (CDS-PP) deu conta de ter informação de que a DGEstE tem estado a acompanhar a situação, prevendo-se uma intervenção no Verão, e que o problema dos esgotos aguarda relatório das Águas do Sado. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre a relação que a Associação de

Pais mantêm com a direção da Escola, sobre se as obras efetuadas têm resolvido os problemas, se consideram que se justificam obras naquela escola para absorver os alunos do secundário ou se existem outras opções.

A Deputada Rita Rato (PCP) fez referência à visita que uma delegação do PCP que integrou efetuou à Escola em fevereiro último, e afirmou que a Escola está de facto muito degradada, sendo das escolas que já teve oportunidade de visitar a que se encontra em profundo estado de degradação e por isso carecendo de obras urgentes. Acrescentou que a intervenção ocorrida recentemente não respondeu aos problemas graves existentes, conforme é descrito no parecer técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Setúbal, onde é referido que se mantêm problemas de segurança na fixação das placas do teto do Bloco. Referiu-se ainda à legislação que exige informação à comunidade escolar, no caso de existirem estruturas com amianto, afirmando que a mesma não está a ser cumprida. Perguntou aos petiçãoários se teriam sido dispensados os 12 monoblocos necessários requeridos pela escola ao Ministério da Educação e Ciência. Afirmou, por último, que o PCP desencadeará todos os mecanismos parlamentares que dispõe para que a Petição tenha uma consequência objetiva.

Respondendo às questões, os petiçãoários esclareceram que, em resultado do temporal, ainda se encontram encerradas 15 salas e informaram que o segundo orçamento para reparação das estruturas, no valor de 6.000€, foi desbloqueado há duas semanas.

Referiram-se ainda ao afastamento do telhado do Bloco A em relação à infraestrutura e deram nota de que esta situação não permite a segurança da comunidade escolar, tendo sido solicitada a intervenção da Proteção Civil, que concluiu no sentido da ausência de condições de segurança do Bloco.

Esclareceram também que existem boas relações com a direção da Escola, sendo que têm trabalhado juntos na busca de soluções para os problemas da Escola.

Afirmaram, por último, que as escolas mais próximas que oferecem ensino secundário - em Sesimbra, Palmela ou Setúbal – implicam um mínimo de 2 horas diárias de transportes, sendo que para Sesimbra e Palmela não existe transporte direto.

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página da Comissão](#), na Internet.

Foram questionados, para que se pronunciassem sobre a petição, ao abrigo do disposto nos nºs 4 e 5 do artigo 20.º, conjugado com o artigo 23.º, da Lei de Exercício do Direito de Petição:

- os senhores Ministro da Educação e Ciência, Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Presidente da Empresa Águas do Sado;
- a Direção do Agrupamento Escolas de Azeitão e
- o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal.

Deram resposta à solicitação da Comissão de Educação, Ciência e Cultura as senhoras Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Diretora Geral da Empresa Águas do Sado e Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão.

A senhora Presidente da Câmara Municipal de Setúbal informou, por mensagem de correio eletrónico, “que a referida Escola, ..., não é da responsabilidade da Câmara Municipal.”.

A senhora Diretora Geral da Empresa Águas do Sado, transmitiu que, relativamente aos problemas com a drenagem dos efluentes e salubridade na Escola EB 2,3 de Azeitão, foi realizada uma vistoria à rede interna da referida escola, no dia 17 de Junho, por elementos da AGUAS DO SADO com o acompanhamento da Direção da Escola e a pedido da Câmara Municipal de Setúbal. É referido que na vistoria realizada foi constatado que:

- a caixa junto ao Bloco B se encontrava em carga, devido a mau funcionamento/obstrução na rede de drenagem interna da escola, o que propicia o aparecimento de maus cheiros;

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

- no Bloco D, também se verificou a ocorrência de maus cheiros, presumivelmente resultantes do deficiente funcionamento da rede interna de saneamento;
- no Bloco E, foi constatada a ocorrência de maus cheiros na cozinha que se associam ao estado de degradação duma caixa de retenção de gorduras que apresenta a tampa partida.

Considerando que as deficiências reportadas têm origem em problemas existentes na rede interna de drenagem da escola, é entendido pela ÁGUAS DO SADO que os mesmos poderão ser ultrapassados ou minorados através de um conjunto de ações, a saber:

- sensibilização do pessoal e dos alunos quanto aos cuidados a ter para evitar a ocorrência de obstruções na rede;
- reparação da caixa de retenção de gorduras;
- limpeza periódica da rede interna.

A senhora Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão, em resposta à solicitação da Comissão, prestou um conjunto de informações referindo que a escola tem mais de 35 anos e que mantém sensivelmente a configuração inicial, o que se traduz na falta de salas de aula para o elevado número de alunos, a inadequação ou falta de espaços específicos, como um pavilhão polidesportivo, salas equipadas para disciplinas de componente experimental e salas de trabalho para alunos e docentes.

É ainda registada, na mesma missiva, a natural degradação pelo decorrer do tempo, com ausência de conforto térmico (estrutura dos edifícios e tipologia das janelas instaladas), frequentes inundações, maus cheiros e higiene associados ao mau funcionamento dos esgotos.

De igual modo, é referida a necessidade constante de intervenções, a nível da manutenção, e os elevados danos resultantes do temporal de 19 e 20 de janeiro de 2013, enumerando-os e evidenciando as diligências realizadas e em curso.

No que respeita às solicitações feitas pelos encarregados de educação, na petição, a senhora Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão esclarece um conjunto de itens, nomeadamente:

- necessidade de substituição de todas as estruturas de fibrocimento;
- necessidade de intervenções urgentes – construção de salas de aula, reparação da rede de esgotos e instalações sanitárias, substituição de portas e janelas, substituição do pavimento das salas de aula, substituição de mobiliário e equipamento considerado obsoleto,
- necessidade da construção dum pavilhão polidesportivo,
- o desconforto resultante da inexistência de sala de convívio e da falta de espaços exteriores cobertos e
- as vantagens da implementação do ensino secundário no Agrupamento.

V – Opinião da Relatora

A autora do relatório reserva a sua opinião para o debate em Plenário da Assembleia da República, nos termos do n.º 3 do artigo 137.º do RAR.

VI – Conclusões

Face ao exposto, a Comissão de Educação, Ciência e Cultura emite o seguinte parecer:

1. O objeto da petição está devidamente especificado, encontrando-se identificados os subscritores e sendo o texto inteligível;
2. Estão preenchidos os demais requisitos estabelecidos no artigo 9º da Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, alterada e republicada pela Lei nº 45/2007, de 24 de Agosto (LDP);
3. Nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 26º da LDP, a petição foi publicada em Diário da Assembleia da República.
4. Nos termos do número 1, do artigo 21º da LDP foi realizada a audição dos peticionários;



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

5. Nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 24º a petição será obrigatoriamente discutida em sessão plenária, devido ao número de assinaturas;
6. A presente petição encontra-se em condições de subir a plenário;
7. Para o efeito, o presente relatório deve ser remetido a Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República.
8. A Comissão deve remeter cópia da petição e deste relatório aos Grupos Parlamentares, a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação e Ciência e ao representante dos Peticionários.

Palácio de S. Bento, 23 de julho de 2013

A Deputada Relatora

(Isilda Aguincha)

O Presidente da Comissão

(José Ribeiro e Castro)

VII - Anexos:

I – Texto da Petição;

II – Ata da reunião da Comissão de Educação, Ciência e Cultura em que ocorreu a audição dos peticionários (9 de julho de 2013);

III – Informação da Senhora Presidente da Câmara de Setúbal;

IV – Informação da Senhora Diretora Geral da Empresa Águas do Sado;

V - Informação da Senhora Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão.